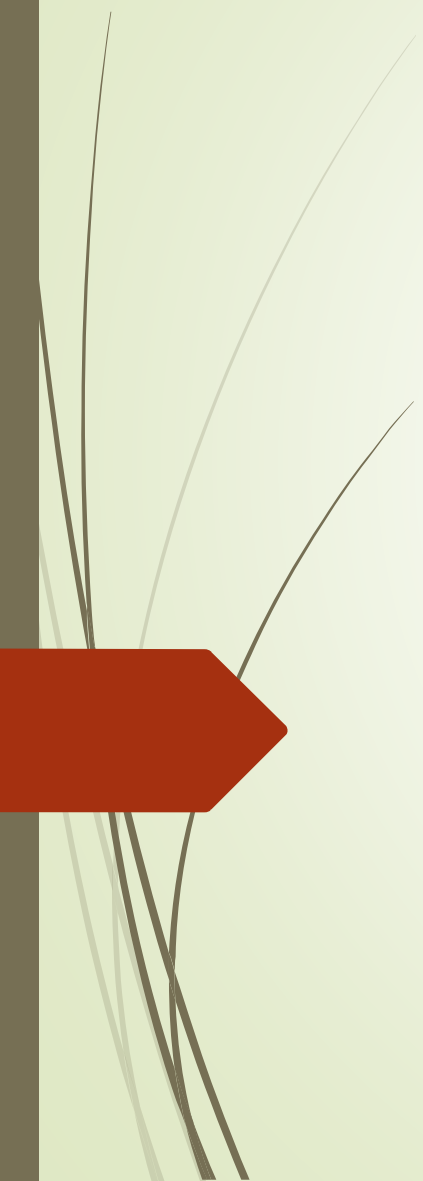




# Funções sintáticas

# Funções sintáticas

**As funções  
sintáticas podem  
ser a nível da frase,  
do grupo verbal e  
do grupo nominal.**



# I Funções sintáticas a nível de frase

- Sujeito
- Predicado
- Vocativo
- Modificador de frase

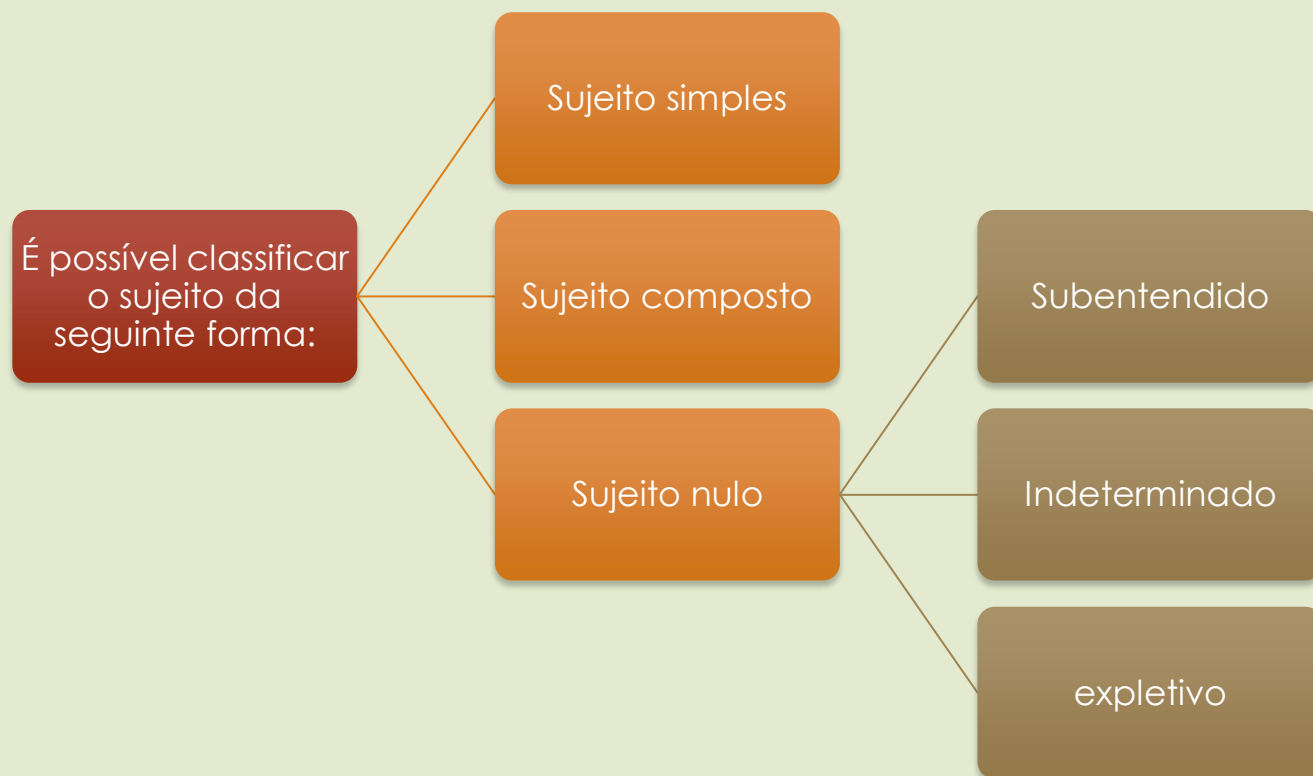
# Sujeito

- O sujeito é uma função sintática desempenhada por um grupo nominal.
- Pode ser substituído por um pronome pessoal com função de sujeito ou, em alguns casos, pelas formas *isto*, *isso* ou *aquilo* do pronome demonstrativo.

Ex.: Eu e a Manuela escorregámos na lama.

Ela magoou-se.

# Sujeito





# Sujeito expresso

## ► Sujeito simples

É constituído por um grupo nominal, um pronome ou oração.

Ex.: O rapaz do gorro riu-se.

Eles riem-se.

## ► Sujeito composto

É constituído por mais do que um grupo nominal, um pronome ou oração.

Ex.: O rapaz do gorro e o amigo riram-se.

Ele e ela riem-se.



# Sujeito não expresso

## ► **Sujeito nulo subentendido**

O sujeito não está explícito, mas é facilmente identificável pelo contexto.

Ex.: Fomos caminhar no campo.

## ► **Sujeito nulo indeterminado**

Não é possível saber quem é o sujeito.

Ex.: Diz-se que queres ir embora.

## ► **Sujeito nulo expletivo**

Não há sujeito porque as formas verbais se referem a fenómenos da natureza. O mesmo acontece com o verbo *haver* com o sentido de existir.

Ex.: Esta noite nevou.

Há muito tempo que não te via.



# Predicado

- Função sintática desempenhada pelo grupo verbal e que expressa aquilo que se diz sobre o sujeito.

**Ex.:** O meu telemóvel tem tocado.

Ele conhece todos os meus segredos mais íntimos.



# Vocativo

- Função sintática desempenhada pelo constituinte que, na frase, serve apenas para chamar ou interpelar o interlocutor.
- Surge em diferentes locais da frase isolado por vírgulas.

**Ex.:** -Não faças isso, **Pedro**!

-, **Patrícia**, emprestas-me o teu telemóvel?

# Modificador de Frase

- Função sintática desempenhada por um constituinte opcional que, embora não selecionado por nenhum outro constituinte, projeta o seu valor semântico na totalidade da frase em que ocorre. Por ser opcional, quando suprimido, geralmente não afeta a gramaticalidade da frase.
- Pode ser realizado por um grupo adverbial (1), um grupo preposicional (2) ou uma oração (3).

## Exemplos:

1. **Felizmente**, esse projeto é viável.
2. **Na realidade**, esse projeto é viável.
3. **Mesmo que chova**, partirei

## II Funções sintáticas a nível de grupo verbal

- Complemento Direto
- Complemento Indireto
- Complemento Oblíquo
- Complemento Agente da Passiva
- Predicativo de Sujeito
- Predicativo de Complemento Direto
- Modificador do Grupo Verbal

# Complemento Direto

- Função que pode ser desempenhada por um grupo nominal (1) ou por uma oração (2).
- O grupo nominal com a função de complemento direto pode ser substituído pelo pronome pessoal (-o, -a, -os, -as) (3.) e a oração subordinada pelo pronome demonstrativo átono -o (equivalente a isso, isto, aquilo) (4).

## Exemplos:

1. Hoje fizemos um teste de Matemática.
2. Espero que ele melhore.
3. Hoje fizemo-lo.
4. Espero-o.

# Complemento Indireto

- Complemento selecionado pelo verbo, que tem a forma de grupo preposicional (1) e pode ser substituído pelo pronome pessoal (-me, -te, -lhe, -nos, -vos, -lhes) (2).

## Exemplos:

1. A editora ofereceu livros **aos alunos**.
2. A editora ofereceu **-lhes** livros.

# Complemento Oblíquo

- Complemento selecionado por um verbo\*, que pode ter a forma de grupo preposicional (1) que não é substituível pelo pronome pessoal na sua forma dativa ("lhe" / "lhes") (2) ou por um grupo adverbial(3). Por ser selecionado pelo verbo, se for retirado, a frase fica incorreta ou com o sentido incompleto. (4)

## Exemplos:

1. O João foi **ao Brasil**.
2. \*O João foi-lhe.
3. O João vive **longe**.
4. Sinto-me **bem**.  
\*Sinto-me.



## Alguns verbos que selecionam complemento oblíquo

|                    |                     |                    |                      |
|--------------------|---------------------|--------------------|----------------------|
| acabar (com)       | encarregar-se (de)  | olhar (por)        | preparar-se (para)   |
| beneficiar (de)    | engraçar (com)      | opor-se (a)        | prescindir (de)      |
| brindar (a)        | falar (de)          | pactuar (com)      | reconciliar-se (com) |
| candidatar-se (a)  | gostar (de)         | participar (em)    | renunciar (a)        |
| colocar (em)       | guardar (em)        | pensar (em)        | troçar (de)          |
| concordar (com)    | interessar-se (por) | persistir (em)     | vir (de)             |
| discordar (de)     | ir (a)              | pousar (em)        | morar (em)           |
| enamorar-se (de)   | ocupar-se (de)      | precisar (de)      | viver (em)           |
| encontrar-se (com) | situar-se (em)      | residir (em)       | dirigir-se (a)       |
| chegar (a)         | datar (de)          | prolongar-se (por) | necessitar (de)      |
| carecer (de)       |                     |                    |                      |

# Complemento Agente da Passiva

- Função sintática desempenhada por um grupo preposicional presente numa frase passiva, que corresponde ao sujeito na frase ativa com o mesmo significado.

## Exemplo

A baleia foi encontrada pelo pescador.

# Predicativo de Sujeito

- Função sintática desempenhada pelo constituinte que ocorre em frases com verbos copulativos, que indica algo acerca do sujeito. O predicativo do sujeito pode ser um grupo nominal (1), um grupo adjetival (2), um grupo preposicional (3) ou um grupo adverbial(4).
- Fazem dos verbos copulativos os verbos *ser, estar, parecer, permanecer, continuar, andar, ficar, tornar-se e revelar-se*.

## Exemplos

1. O Afonso é professor.
2. O Afonso é muito simpático.
3. O Afonso ficou na escola.
4. O Afonso parece muito bem.

# Predicativo de Complemento Direto

- Função sintática desempenhada pelo constituinte que atribui uma propriedade ao complemento direto e que é obrigatoriamente selecionado por um verbo transitivo predicativo (*achar, chamar, considerar, julgar, eleger, nomear, declarar, ter por, ter-se por, tomar por, tratar por, selecionar para, supor*).
- O predicativo do complemento direto pode ser um grupo nominal (1), um grupo adjetival(2), ou um grupo preposicional (3).

## Exemplos:

1. Considero a Rita um gênio.
2. Achei o filme muito enfadonho.
3. A empresa selecionou-o para diretor de serviços.

# Modificador do Grupo Verbal

- Função sintática desempenhada por um constituinte do grupo verbal que, embora não selecionado pelo verbo, acrescenta informação sobre o predicado (tempo, lugar, modo, causa ou finalidade).
- Pode ser eliminado sem tornar a frase agramatical.
- Pode ser realizado por um grupo adverbial (1), um grupo preposicional (2) ou uma oração (3).

## Exemplos

1. O Gonçalo pinta **bem**.
2. Ele viu o filme **com emoção**.
3. A Ana telefonou-me **quando tu chegaste de França**.

# III Funções sintáticas a nível de grupo nominal

- Modificador do nome:
  - restritivo
  - apositivo
- Complemento do Nome

# Modificador do Nome

- Função sintática desempenhada por um constituinte do grupo nominal que, embora não selecionado por ele, lhe modifica o sentido.

**Modificador restritivo do nome:** restringe o nome que modifica. Pode ser realizado por um grupo adjetival (1), um grupo preposicional (2) ou uma oração subordinada adjetiva relativa (3).

**Modificador apositivo do nome:** não limita o nome que modifica. Pode ser realizado por um grupo nominal (4), um grupo adjetival (5), um grupo preposicional (6) ou uma oração subordinada adjetiva relativa explicativa (7).



## Exemplos:

1. Uma casa **certificada** tem outras garantias.
2. O encontro **de cientistas** teve comunicações inovadoras.
3. Os lobos **que vivem nesta reserva natural** estão em vias de extinção.
4. D. Manuel I, **o rei venturoso**, mandou construir a Torre de Belém.
5. Os leões, **belos e ferozes**, inspiram muitos artistas.
6. Os elefantes, **com os seus dentes de marfim**, atraem os caçadores.
7. Os lobos, **que são mamíferos**, estão em vias de extinção.

## Complemento do Nome

- Função sintática desempenhada por um constituinte selecionado por um nome\* e que lhe completa a referência.
- Geralmente, pode ser realizado por um grupo preposicional (1) ou por uma oração introduzida por uma preposição (2).

### Exemplos

1. A construção do edifício será difícil.
2. A ideia de que o João aceitaria o lugar é absurda.

## \* Exemplos de nomes que tipicamente exigem complementos do nome

- a. Nomes derivados de outros nomes (artista < arte; porteiro < porta)

Ex. O João é porteiro de hotel.

- b. Nomes derivados de verbos (nomes que significam “ato ou efeito de + verbo” ou “aquele que + verbo”):

Ex: Roubo de jóias.

Construção de casas.

Jogador de futebol.

Tradutor de livros.

- c. Nomes de sentido epistémico (hipótese, ideia, condição) ou volitivo (vontade, desejo, necessidade):

Ex. A hipótese de ir a Sintra agrada-me.

(cont.)

d. Nomes derivados de adjetivos (beleza < belo; tristeza < triste):

Ex. A fraqueza do João preocupa-me.

e. Nomes que indicam uma relação de parentesco (pai, mãe):

Ex. O avô do João é simpático.

f. Nomes que designam a parte de um todo (perna, braço):

Ex: A perna da mesa partiu-se.

g. Nomes de referência icónica (imagem, quadro, estátua, busto):

Ex: Vi um quadro de Picasso.



(cont.)

h. Alguns nomes de sentido coletivo ou que exprimem uma ideia de quantidade:

Ex: A vizinhança do João.

Um balde de areia.

i. Nomes que estabelecem uma grande relação de proximidade com um constituinte que ocorre obrigatoriamente à sua direita:

Ex: “Camisa de seda.”